

Jornal das Taipas

SEMANARIO DEFENSOR DOS INTERESSES LOCAIS



EDITOR e REDATOR - Delegado da Empreza: Cândido Ribeiro Capela.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AVENIDA DA REPÚBLICA, 89 — PROPRIEDADE DA EMPREZA «JORNAL DAS TAIPAS», LIMITADA.

Assinaturas: por ano \$600 esc. Para o Brasil
\$600 esc. (moeda forte). Num. avulso 5 cts.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anuncios: cada linha \$20. Anuncios anuais
preço convencional

Propostas de Finanças

Estão a interessar Portugal inteiro estas propostas, que no Parlamento teem levantado acalorada discussão. E, finalmente, é bem justificado este interesse, pois as propostas de finanças marcam uma fase nova da nossa nacionalidade, traçam um novo caminho á nossa vida económica, tornando-se portanto absolutamente necessário que elas traduzam alguma coisa de realizável, de útil e efectivo.

E indiscutivel que se torna necessário modificar o regime tributário do País, mas também está absolutamente provado que essa modificação deve ser criteriosa, racional e moldada sob a mais escrupulosa e económica administração das recei-

tas publicas. Tributar largamente o comerciante, o industrial, o proprietário; elevar, á custa do sacrifício de todos, as receitas do Estado, para delas fazer um largo esbanjamento, não é admisível nem tolerável. Exigir somas avultadas para delas fazer pródiga distribuição, sem atender aos supremos interesses da Nação e do bem público, é um absurdo.

O aumento racional da contribuição só é justo com a correspondente economia na despesa: de outro modo são inviáveis quaisquer propostas de finanças.

Camaras Municipais

Para as proximas eleições destes corpos administrativos, que se devem realizar em novembro, vai ser adoptado o novo principio de redução de

vereadores e de membros das suas comissões executivas.

Assim, pela nova lei, para a camara de Lisboa serão eleitos 28 vereadores; para a do Porto, 24; para os concelhos de 1.ª ordem, 20; para os de 2.ª, 16; e para os de 3.ª, 12, e igual numero de substitutos. As comissões executivas de Lisboa e Porto serão compostas de 9 vereadores; as camaras de 1.ª, 7; as de 2.ª, 5; e as de 3.ª, 3.

Por essa lei são elegíveis para as comissões executivas os conservadores do registo predial, os conservadores e oficiais do registo civil, os tesoureiros da fazenda pública e os professores que não arrecadem receitas dos corpos administrativos.

Coisas da minha terra

(Retardada na redacção)

Os «Ecos de Guimarães», num dos seus ultimos números, resmungou, algo patético, censuras balofas sobre parte de um dos meus ultimos artigos publicados neste jornal, respeitante ao caso do lauto

jantar dos industriais de Sant'Ana e Riba d'Ave, na nossa pitoresca Penha.

Certamente o «amável» colega desconhece por completo, o que outros colegas nossos disseram da tal paparoca porque assim ficaria mudo e quêdo como o Serapião nas largas campinas a pastar livremente.

Ora vá ouvindo estas pequenas amostras, para comentar, da «Luz do Operário» e da «República Social», do Porto:

Régabofe—Em data de 9 do mês corrente, diziam de Guimarães para os jornais do Porto, que no pitoresco Monte da Penha se tinham banqueteado na véspera, vários industriais daquela cidade e os proprietários das fábricas de Sant'Ana e Riba de Ave e que o menu fôra fornecido por uma conceituada confeitoria do Porto e que custou a bagatela de 8:000\$00 escudos!

E diziam ainda que junto do banquete tocou uma banda de musica e que se queimou fogo na importância de 600\$00!

No final da festa alguém lembrou os pobresinhos e logo os convidados resolveram distribuir pelas Casas de Caridade daquela cidade 4 contos e que igual quantia fosse

oferecida á comissão de melhoramentos da Penha.

Tudo isto seria muito interessante, se não se soubesse dos poderosos lucros da tecelagem, arrancados ao desgraçado consumidor.

Em Guimarães, no Monte da Penha, um grupo de industriais votou banquete em homenagem aos lucros das fábricas Rio d'Ave e Sant'Ana. No menu gastaram-se 8:000\$00 e houve banda e foguetório. Disse-o o nosso colega «A Verdade» e nós acreditamos porque aquele acérrimo defensor da República não sabe mentir. Pena foi que o operariado de Guimarães não corresse com os comilões para a Falperra, lugar mais apropriado á quadrilha.

Ainda pretendem afirmar patifes desta natureza, que as 8 horas não é horario suficiente á produção de que necessita o país. Onde irão então os refinados exploradores buscar tanto dinheiro para as lautas comedainas?

O suor do trabalhador, mesmo de 8 horas, dá para tudo. Tardará muita o tempo de fazer justiça? Não, não e não....

E que diz a isto? Nada, porque contra factos não pode haver argumentos.

JOSE FERREIRA.

CONTOS

A BÉBÉ

(Conclusão)

GUERRA JUNQUEIRO

melhos como as auroras e os teus gestos infantis, nervosos, miudinhos, tem ás vezes a graça sanguínea dos animais inocentes. Depois, as tuas rabujas, as tuas impertinências bulícas nunca provocaram uma repreensão, um olhar, nem sequer uma palavra de enfiado.

Tens vivido uma vida serena, ténpida, intuosa, como as príncezinhas felizes dos contos de fadas. Se tu morresses, tua mãe morreria de mágoa, diz ela. Teu pai, aquele homem grave e silencioso, que traz remontes nas botas e colarinhos amareados pelo suor, que ganha duramente o pão alvo e branco que vós comeis ele que fala pouco, porque, enquanto tua mãe discute o talhe de um vestido, calcula quantas horas de trabalho serão necessárias para o com-

no teatro, está pensando no vencimento de uma letra, na conta da modista, nas dívidas do «ménage», ele, Bébé, tão sombrio, tão triste, tão bilioso, ainda ás vezes sabe encorajar para os teus beijos, só para os teus, um rosto clarificado e saudoso.

Pois olha, Bébé, quando ás vezes te vejo passar na rua emboscada, frisada, pretenciosa, cheia de «puffs», limpando angelicamente com a ponta do dedo minino as pequeninas feridas do teu narizinho arrebitado e guloso, sabes, meu anjo, sabes o que eu peço a Deus nesse momento, o que lhe peço do fundo de todo o meu coração? É que mande um garrotinho que te leve ao paraíso no espaço de vinte e quatro horas.

Eu bem sei que tua mãe ha-

morrer, mas não morrerá, socega, afianço-te eu. Não se morre de dor aos 26 anos, quando se tem um amante, um remorso e um estomago forte.

Depois os sinos, Bébé, não chorarão por ti as badaladas sombrias, as monotonas lágrimas de bronze que choram por nós que descemos á cova roidos pelos vieiros, mortos pelos desejos, verminados pelas paixões. Quando tu passares, tocarão musicas alegres, vivazes, matinais. Irás metida dentro de um caixão muito bonito, como aqueles cofres preciosos, que tua mãe observa finamente nas grandes vidraças dos ourives.

Por dentro será forrado de setim branco e por fora de setim azul com galões dourados. Irás mergulhada na espuma cariciosa das rendas de Bruxelas. As tuas mãosinhos, palidas co-

mo um marfim antigo, levá-las-lás cruzadas sobre o peito. Adornarão a tua formosa cabeça com uma coroa de flores. E tua mãe, louca, febril, soluçante, imprimirá o seu ultimo beijo na tua face de uma palidez de cera transparente, com uns ligeiros toques esfumados da ebó das violetas. Depois irás dormir no cemitério, dentro de um sepulcro branco desenhado em Paris.

Deste modo, Bébé, tu não chegarás a casar, o que seria uma fortuna para o teu hipotético marido, viverias no céu ao pé do anjo Gabriel, que te daria muitos rebuçados sem te perguntar a tabuada, e eu, Bébé, eu que te pareço tão mau e tão ingrato, comporia em tua memória um soneto dorida, um soneto moderno, com rimas difíceis...

FESTA DE CARIDADE

Publicamos hoje as contas desta festa, promovida e tão brilhantemente realizada pelos ex.^{mo} hospedes do Hotel das Termas, em favor dos pobres desta povoação:

SUBSCRIÇÃO

D. Carlota Bastian	100\$00
João José Ribeiro Junior	100\$00
Abilio Figueiredo	100\$00
Filipe Fernandes Braga	100\$00
Artur Cupertino de Miranda	100\$00
João Valente Perfeito	100\$00
Raul Pereira da Costa	100\$00
Amadeu Coimbra	100\$00
Antonio Sardinha	100\$00
Adolfo Sardinha	100\$00
Jorge Azevedo	100\$00
Joaquim Moreira da Silva	100\$00
Salviano Valente Perfeito	100\$00
Manuel Reis	50\$00
Armando Branco	50\$00
Fernando Dias Guimarães	50\$00
José Marques Guimarães	30\$00
Dr. Alvaro Mota Alves	25\$00
D. Cecilia Melo	20\$00
Joaquim Gonçalves	20\$00
Felisberto Carrapatoso	20\$00
Dr. Casimiro Guedo	20\$00
Antonio Silva Cunha	20\$00
Silva Cunha	10\$00
Francisco Viana	10\$00
João Mascarenhas	15\$00
Ricardo Machado Pereira	5\$00
Saraiva	5\$00
Carlos Guimarães	5\$00
D. Lidia Tavares	5\$00
Anônimo	5\$00
	1:660\$50

RECEITA

Subscrição	1:660\$50
Barraca das prendas e leilões	1:614\$20
da tombola	277\$90
do chá	278\$00
do caldo verde	193\$74
dos refreshes	131\$67
da buena dicha	90\$50
Mezas de doces e chocolates	393\$40
Arrematação de um Charlot e um bacio	31\$00
Uma garrafa de licor	18\$00
Receita	4:688\$91
Despesa	2:440\$66
Receita líquida	2:239\$91

A Empreza Termal das Taipas e o Ex.^{mo} Sr. Dr. Alfredo Fernandes contribuiram com a mão d'obra e madeira, no valor de 302\$87.

A Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Izabel Ferreira Guimarães, com dois almudes de vinho.

O Ex.^{mo} Sr. António Caetano da Silva contribuiu com a conta do Hotel, na importancia de 178\$00.

Além da quantia de 2:239\$91, ficam para distribuir pelos pobres: barquilhos, doces e o resto do vinho, no valor de 60\$00.

Para futuras festas ficam: flores (festa da flor) e utensílios de electricidade, no valor de 200\$00.

DESPESA

Fornecimentos de Manuel Ferreira Capa	419\$49
Iluminação	600\$00
Electricista (material)	300\$00
Musica (dois dias)	180\$00
Compra de prendas	154\$70
Fogueteiro	100\$00
A transportar	1:754\$10

A transportar 1:754\$10 gratulamos.

Transporte	1:754\$10
Conta de Antonio Silva	47\$15
Conta de serração e marceneiro	73\$00
Mão d'obra	51\$25
Papel de seda, fio, alfinetes, etiquetas e impressão	50\$32
Tigelas e garfos	4\$90
4 quilos de melindres	25\$00
Flores (Festa da Flor)	31\$70
Barquilhos e papelão	30\$80
Linhões	4\$50
Aluguer de tambores e tocadores	45\$00
Embandeiramento e corêto	63\$20
Bombas	12\$00
Colmeiros	21\$60
Despachos, transportes, carretos e div. despezas	124\$48
Musica para domingo, 27 de Agosto	90\$00
	2:449\$00

Conde de Agrolongo

Entrou em franca convalescência, com o que nos folgamos, o sr. conde de Agrolongo, benemerito capitão que se encontra no Asilo Mendicidade, de Braga.

Liberdade de transito

Foi prorrogado até 31 setembro proximo o que concede a liberdade de transito azeite estrangeiro, com inferior a graus.

Enfermo

Tem estado bastante do sr. António Fernandes, tremoso pai do nosso sr. José Pinto Fernandes. Desejamos-lhe prontas lhoras.

O tempo

Tem chovido copiosamente nos ultimos dias, com de proveito para toda a cultura, especialmente os vinhedos e milharias.

Escolas primarias

Para evitar abusos e que existem professores marios que percel em raros sem leccionarem, texto de não haver na cidade casa para a sua residencia, o sr. ministro da educação determinou que nenhuma escola seja provida sem inspector ou junta escolar formem se ha ou não, a qualidade, casa para residência do professor.

Exercício militar

Para exercicio militar, que o tempo bastante transtornou, vieram na passada terça-feira a esta povoação quatro esquadões de cavalaria 11, de Praga.

Aqui pernoitou, retirando na manhã de quarta-feira.

Jantar de confraternização

Em casa do nosso amigo sr. José Ribeiro de Castro, encontrase ha dias, acompanhado de suas filhas, o sr. Romão Bastos.

Está na sua quinta de S. João o ex.^{mo} sr. António de Freitas Ribeiro.

Está entre nós, em goso de licença, o nosso amigo sr. Manuel da Silva, 2º sargento de artilharia 6.

Também está nesta povoação o nosso amigo ex.^{mo} sr. Manuel Pinto Lopes, do Porto.

NOTICIARIO

Abilio da Silva Oliveira

Está quasi completamente restabelecido da doença que ha pouco o acometeu, esse nosso particular amigo, com o que sinceramente nos con-

Arrolamento da cebola

O sr. administrador do concelho incumbiu o amanuense sr. Faria de proceder ao arrolamento da cebola existente neste concelho, para assim fixar garantido o seu consumo durante o ano.

Falecimento

Após um prolongado toroso sofrimento, faleceu terça-feira passada a sr. Cacia Felgueiras, filha do tigo e conhecido «ida Seára», também já falecida irmã do nosso amigo sr. Baptista Felgueiras, desta povoação.

O funeral realizou-se dia seguinte, sendo muito corrido.

A família enlutada mos as nossas condolências.

ADUBOS QUÍMICOS SIMPLES E COMPOSTOS

Fosfato Tomaze e Superfosfato de Cal de várias dosagens. Raspa d'ossos ou Fosfato d'ossos. Nitrato de Sodio, com 15|16 0|0 de azoto. Cloreto de Potassio, com 50 0|0 de potassa. Silvinita Rica, com 20 0|0 de potassa. Sulfato de cobre Ingles, com 99 0|0 de pureza, absolutamente garantidos. Enxofre moido Italiano, com 99 0|0 de pureza, absolutamente garantidos. Ráfia.

Representante para Portugal da Casa MacDougall Brothers, Limitada. — INGLATERRA.

Ninguem compre sem consultar os preços da Companhia de Adubos Invicta.

Rua Infante D. Henrique, 22 — PORTO.

Agente nas Caldas das Taipas: GUIDO FRÉDERICO VON DOELLINGER

AUTOMÓVEL “MINERVA”

Vende-se um, antigo, mas em excelente estado de conservação. Funcionamento garantido, 15 HP com valvulas e pinhão de ataque.

PARA VER E TRATAR:

Fábrica de Tecidos de Algodão

RIBEIRA

Caldas das Taipas

A NOSSA ESTÂNCIA TERMAL

Dia a dia vamos registando mais entusiasmo nesta linda estância, frequentada pela nossa melhor sociedade, que capricha em promover as festas e diversões mais variadas e interessantes, mantendo-se em constantes folguedos, entusiasticos e alegres.

Para tratamento chegaram os ex.ºs srs.:

Antonio José Alves, José Augusto Corte-Real Mascarenhas, Francisco Maria Rebelo de Andrade, José Julio Moreira de Castro, Alfredo Miranda, D. Joana Miranda, Albino Francisco Alves, Padre José Machado, Antonio de Azevedo, Vasco

Garcia Jacome de Vasconcelos, Rodrigo José dos Reis, D. Ercilia Rocha, Joaquim José da Trindade, D. Cisaldina Trindade Costa, Alvaro José Pereira de Souza, José Fernandes Lanhã, D. Maria Rosa, Manuel Pinto Lopes, Armando Casimiro da Costa, D. Sára Rocha Nunes, D. Malibina Machado da Conceição R. eha, D. Maria Sára Rocha, António da Conceição Lemos, João Gama, D. Sára Saraiva Mendes, José Machado, D. Maria Clementina Pereira de Castro e Araujo Sampaio, D. Carolina de Macedo Dentro, D. Ida Rosa Vieira, D. Jeronima Maria Castanheira, D. Leonida Candida Ferreira, D. Maria de Oliveira Leite, D. Edmar Oeelho, D. Deolinda da Costa Barros, Bento Martins da Assumpção, Dr. Augusto Lopes, Francisco da Carvalho, D. Palma Machado Rodrigues, D. Palmira da Silva, D. Julia Pinto, D. Rita Gomes, D. Otilia da Rocha Soares, José de Oliveira Pinto, Ernesto Guimaraes, D. Ana Araújo da Costa Guimaraes, D. Leonor da Costa Gracy, José Rodrigues da Costa, Joaquim Bezerra, D. Celeste Marques Ribeiro, João José Ribeiro Junior, D. Angelica Moreira Trindade, Alexandre de Magalhães Tavares Basto e D. Margarida Mauricio.

Ao Hotel das Termas chegaram os ex.ºs srs. senhores:

João do Carmo Valente Perfeito, D. Maria Cailla Valente Perfeito, D. Gracinda Amaral de Barros, Juízo Tavares de Almeida, Joaquim Moreira da Silva, D. Berta Moreira da Silva, João José Ribeiro Junior, D. Odete Coutinho Ribeiro, D. Albertina Emilia de Castro, João da Costa Mascarenhas, José Machado Mendes, D. Sára Saraiva Mendes, Edmundo Lopes Malheiro, Manoel Pinto Lopes, Belarmino Ferreira da Cruz, D. Laura Ferreira da Cruz, D. Maria Amélia Ferreira da Cruz, Belarmino Ferreira da Cruz Junior, António Rodrigues Ferreira, D. Zulmira Ferreira, Arlindo Ferreira, D. Ajuda Ferreira, D. Ilda Ferreira, D. Vitória de São Mamede, Visconde de Cortegae, Eleuterio Gama, D. Balbina da Conceição Rocha, D. Sára Rocha Dias Nunes, D. Maria Rocha Dias Nunes, Armando Casimiro da Costa, D. Aurora Casimiro da Costa, Carlos Casimiro da Costa, Manuel Ortigão de Oliveira, José Fernandes Lanhoso, Albe-to Afonso, D. Clotilde de Seabra Afonso, D. Ana de Seabra Afonso, Leopoldino Dias Ferreira, João de Seabra Nunes, Alfredo Nazareth, Dr. Casimiro Curado, D. Alice Curado, Manuel Fernandes Costa, Eulílio de Oliveira Costa, António Rebelo dos Anjos, Dr. Vicente Vinagre, José Augusto Corte-Real Mascarenhas, José Júlio Moreira de Castro, D. Ana Martins de Castro.

Calendário de Setembro

Sexta-feira.....	1	8	15	22	29
Sábado	2	9	16	23	30
Domingo	3	10	17	24	
Segunda-feira	4	11	18	25	
Terça-feira.....	5	12	19	26	
Quarta-feira.....	6	13	20	27	
Quinta-feira.....	7	14	21	28	

Fases da Lua

Dia 6—Lua cheia, às 7.47.
Dia 14—Quarto ming., às 4.20
Dia 21—Lua nova, às 4.38
Dia 27—Quarto cresc., às 22.40.

SEÇÃO AGRÍCOLA

Análise de terras — Colheita de amostras

Quando pelo aspecto, flora espontânea, resistência aos instrumentos de lavoura, etc., se verifica que num dado campo ha varios tipos de terra, o que ordinariamente é bem conhecido dos praticos, e se cada um desses tipos ocupa uma área consideravel, convém que de cada um deles se colha uma amostra, para que sobre ela realize um estudo analítico especial. Mas se pelo contrario, se vê que não ha caracteres diferenciais bem nitidos, pede tirar se uma amostra média, constituída pela mistura das que se cohem em varios pontos do campo.

A amostra colhe-se da maneira seguinte: com uma cuxada e uma pá abre-se uma cova de paredes verticais, com 0m.60 cúbicos, havendo o cuidado de deixar a terra sempre para o mesmo lado. Aberta a cova e bem limpo o fundo de toda a terra mexida, deve notar se se ha camadas de aspectos diferentes e principalmente qual é a espessura da camada superior mais escura. Feito isto limpa-se a superficie do terreno, à borda da cova e do lado oposto àquele em que se deitou a terra que se tirou ao abri-la, de modo que fique sem quaisquer corpos estranhos; em seguida

raspa-se a parede da cova desse lado, com a enxida, desde a profundidade de 0m.30 para cima e a terra que se fôr tirando deita-se dentro de um saco ate perfazer uns 3 quilogramas. De igual modo se procede em todos os pontos.

Em seguida, se se trata de solos mais ou menos homogeneos, misturam-se muito bem todas estas amostras e tiram-se depois apenas 2 quilogramas desta mistura que, devidamente etiquetados, são remetidos ao laboratório. S.º, pelo contrario, o terreno tiver largas manchas, com caracteres muito diferentes, devem as respectivas amostras ser remetidas separadamente.

Para colher a amostra do sub-solo, procede-se de forma idêntica, mas colhendo terra apenas dos 0m.30 para baixo, depois de ter tirado do fundo da cova toda a terra mexida que lá estiver.

Quando as amostras sejam colhidas em terrenos recentemente lavrados, tira-se uma amostra unica, cortando a terra a toda a altura da parede da cova (0m.60). Mas este fôr o, assim como a nota das observações a que acima se faz referência, devem ser comunicados à pessoa a quem fôr enviado o boletim da análise, pois tem isso grande importância para bem interpretar a significação analítica e agrologica dos resultados e portanto de uzir os melhoramentos culturais a realizar, com o maximo do proveito.

Colhidas e preparadas as amostras, devem ser remetidas ao laboratorio com a nota de que se deseja a analise mecanica; a analise fisica, isto é, a determinação, principalmente, da percentagem de humidade, argila, areia, calcareo e humus, e tambem a analise química, visando especialmente os elementos azotado, fosfatado, potassico e magnesiano, nas suas diversas modalidades químicas.

E sobre o resultado de tais análises que com maior segurança se pode determinar a correcção e adubação mais convenientes com o maximo de efeito util.

(Da "Gazeta das Aldeias".)

Abilio de Almeida Coutinho

SOLICITADOR JUDICIAL

Rua de Passos Manuel, 104

LISBOA

Encarrega-se de todos os serviços perante os tribunais e repartições públicas de Lisboa, assim como aceita a representação de quaisquer sociedades comerciais ou imprezas industriais, defendendo os seus direitos e interesses, mesu o particular.

MERCARIA CENTRAL

FREITA & FERREIRA

R. 31 DE JANEIRO

Caldas das Taipas

Completo sortido de mercaria

Especialidade em chás e café das melhores procedências.

Seção de confeitoria, biscoitos, bolachas, pão de ló de Margaride, vinhos da Real Companhia

Vinicola do Norte de Portugal, queijo branco e amarelado e diversas muiudezas, etc., etc.

“JORNAL DAS TAIPAS”

TIPOGRAFIA, PAPELARIA E ENCADERNACAO

89 - AVENIDA DA REPUBLICA - 89

CALDAS DAS TAIPAS

Completo sortido de artigos para uso comercial e particular, objectos de escritório, miudezas, etc., etc. Execução rápida e perfeita de todos os trabalhos concernentes á arte tipográfica.

Fabrica Manual de Tecidos d'Algodão

— DE —

ABILIO DA SILVA OLIVEIRA

RIBEIRA - Caldas das Taipas

Tecelagem esmerada de todos os artigos para o Continente e África :-:

BONS PETISCOS

NA CASA DE

JOSÉ DA SILVA FERTOSINHOS

Fornece comidas, a qualquer hora do dia, á escolha do fre-
guês. Bom vinho verde e tabacos. Especialidade em carne
de porco. Venda por junto e a retalho.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ESTANCIA TERMAL
-- DAS TAIPAS --

A 14 quilometros de Braga e a 7 de Guimarães

As únicas águas do País para a cura
das doenças de pele

Tratamento das afecções dos aparelhos respiratório, digestivo e genito-urinário; reumatismo, sifilis, artritismo

José Joaquim
Baptista Felgueiras
NOTÁRIO
CASA DA SEARA — TAIPAS

SAPATARIA

Freitas & Filhos

A MELHOR
DA POVOAÇÃO

Os seus proprietários encarregam-se de fabricar toda a qualidade de calçado, para homens e crianças.

Vendas por junto e a retalho

PRAÇA DA REPUBLICA N.º 1
TAIPAS

Grande Hotel Braga

O MAIS CENTRAL

Aberto durante a época balnear
Serviço permanente de restaurante

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Propriet.: Paulo Ferreira
CALDAS DAS TAIPAS


FARMACIA SILVERIO
& COMP.
CALDAS DAS TAIPAS

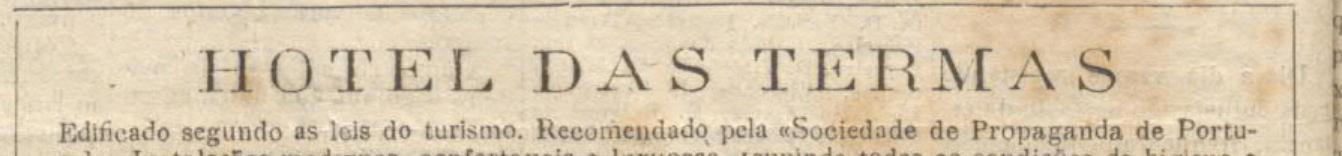
Aviamento de receituário sob a mais rigorosa observância da sciencia farmaceutica. Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras. Borrachas, fundas, algalias, empolas, sòros, etc., etc.

Depósito das especialidades da Casa Bavita, de Lisboa.
Aviamento de receituário a qualquer hora do dia e da noite.


Auto-Reparadora das Taipas

— DE —
Amancio José Maria da Silva

Reparações em automóveis, motos e bicicletas, maquinismos, armas de fogo, máquinas de costura, etc. Grande stock de todos os acessórios para bicicletas e motos.


HOTEL DAS TERMAS

Edificado segundo as leis do turismo. Recomendado pela «Sociedade de Propaganda de Portugal». Instalações modernas, confortaveis e luxuosas, reunindo todas as condições de higiene e comodidade para os seus hóspedes. Tratamento com ou sem dieta; regimens alimentares. Magnificas instalações para jogos e reuniões; iluminações electricas; parque para diversões; garage.

BALNEÁRIO

As mais modernas instalações hidroterápicas para duches, imersão, inalações, pulverizações, irrigações, etc. Desinfecção pelo vapor a 180 graus. Instalações especiais para tratamento das doenças das senhoras. Instalação completa de electroterapia, para aplicação da corrente faradíca, galvânica, galvanofaradíca de alta frequência, ondulatória e sinusoidal, banho hidro-elétrico, duche de ar quente, caustica, electrolise, endoscopia, massagens, etc. Excelente estancia de vilaçatura, com lindos e variadíssimos passeios.

Correspondência: Empreza Termal das Taipas. — Telegramas: Termas — Taipas. — =